

A TRIBUNA COM VOCÊ NA GLÓRIA

Variedade de roupas para gordinhos

Wellington da Silva investiu em segmento com poucas opções e abriu loja com peças estilosas em tamanhos grandes para homens

Thainná Karina

Se antes, homens gordinhos tinham dificuldade de encontrar roupas de tamanhos grandes que tivessem estilo, essa realidade está mudando. Pelo menos no maior centro comercial de rua do Estado, o Polo de Moda da Glória, em Vila Velha.

Pensando em oferecer variedade de peças da moda para o público masculino plus size (termo em inglês que quer dizer “tamanho maior”), o comerciante Wellington Geraldo Fernandes da Silva, 38, abriu a loja Big Size, que significa tamanho grande.

“A moda, durante muitos anos, se dedicou a criar modelos para corpos esbeltos, deixando de lado tipos físicos mais avantajados. Ao me deparar com essa realidade, até porque em toda família tem um gordinho, decidi investir no ramo, o que vem dando muito certo”, comentou Wellington.

Há 10 anos, a loja se dedica a vender roupas plus size para jovens e adultos, com produtos pró-

prios e também peças multimarcas. Os tamanhos das calças vão do 50 ao 66 e das bermudas, do 50 ao 70. Já as camisas, do número seis ao 12 e os ternos, do 62 ao 74.

De acordo com Wellington, em sua loja, os cortes quadrados e cores sem graça não têm vez. As roupas seguem as tendências da moda e respeitam o bom gosto de se vestir. Entre as opções de looks estão o esporte, esporte fino e social.

“Nosso objetivo é atender à necessidade de homens que gostam de se vestir bem, mas que nem sempre encontram roupas com a numeração adequada nas lojas convencionais”, destacou.

Segundo Wellington, foi com esse propósito que abriu a loja especializada no público masculino acima do peso. “Aqui, eles se sentem em casa. São muitas opções. Quando o cliente não encontra o que quer, damos um jeito de achar.”

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores da Glória, em Vila Velha, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. As solicitações podem ser enviadas para o email atcomvoce@redetribuna.com.br. Moradores de outros bairros também podem pedir a visita do projeto ao local.

O que há no bairro

A Glória tem 25 lanchonetes e 15 salões de beleza

FICHA TÉCNICA

- > **MUNICÍPIO:** Vila velha
- > **POPULAÇÃO:** mais de 10 mil habitantes
- > **BAIROS VIZINHOS:** Garoto, Ibes, Jaburuna e Cristóvão Colombo



MAPA COMERCIAL

- | | | |
|-------------------------------|-----------------------------|----------------------------|
| > 3 academias | contabilidade | > 3 marcenarias |
| > 4 açaiterias | > 3 estúdios de tatuagem | > 3 mercearias |
| > 2 armarinhos | > 3 estúdios de fotos | > 1 metalúrgica |
| > 1 agência dos Correios | > 1 fábrica de chocolates | > 2 móveis usados |
| > 9 bancos | > 7 farmácias | > 3 oficinas mecânicas |
| > 1 casa lotérica | > 1 hospital | > 2 oficinas de bicicletas |
| > 2 chaveiros | > 2 hotéis | > 5 óticas |
| > 2 distribuidoras de bebidas | > 25 lanchonetes | > 1 penitenciária |
| > 1 escola particular | > 3 lava a jatos | > 3 postos de combustível |
| > 1 escola de samba | > 10 lojas de brinquedos | > 15 salões de beleza |
| > 8 escritórios de advocacia | > 1.200 lojas de roupas | > 4 supermercados |
| > 8 escritórios de | > 6 locadoras de vídeo | > 1 trailer |
| construção | > 5 materiais de construção | > 1 vidraçaria |

FONTE: MORADORES E COMERCIANTES DO BAIRRO GLÓRIA.

FOTOS: KADIDJA FERNANDES/AT



WELLINGTON mostra peças de sua loja: cores sem graça não têm vez

DESTAQUES DO COMÉRCIO LOCAL

Primeiro comerciante da Glória mantém loja

O comerciante Helvécio Quintão, 68, contou que foi o pioneiro entre as 1.200 lojas que existem hoje no polo da Glória. Ele chegou para abrir sua loja em 1975. Em sua indústria eram produzidas peças para várias lojas da Grande Vitória. Mas, devido à inflação na época, parou de fabricar e resolveu continuar só com a venda de tecidos.

“A Tecidos São Geraldo continua no mesmo lugar. Me sinto honrado de participar do começo do polo, que hoje gera empregos para tanta gente”, disse.



HELVÉCIO QUINTÃO vende tecidos



A VENDEDORA Silvia Rossi mostra modelo de festa que é tendência

Vestidos de pedrarias e com tule estão em alta

Há 25 anos, a empresária Fátima Maria Lucchi, 57, abriu a loja de confecção de roupas femininas Fatinha, na Glória. Ela fazia desde a modelagem até costura. O sucesso foi tanto, que ela precisou ampliar o espaço, contratar mais funcionários e investir só em vendas.

A vendedora que há 23 anos está ao seu lado, Sílvia Helena Rossi, 45,

disse que hoje ela já não costura mais. As peças de luxo vendidas na loja vêm de todo o Brasil.

“O carro-chefe de venda são os vestidos de festa para mulheres a partir dos 15 anos. Temos vários modelos e cores. No momento, os que estão em alta são os de tule, pedraria e manga longa, devido à chegada do inverno”, disse Sílvia.